

Nota do Conselho Universitário da UnB contra relatório do Banco Mundial, aprovada na 446ª reunião do Consuni, na FGA

O Conselho Universitário (Consuni) da UnB, considerando que o desenvolvimento nacional está intimamente ligado aos investimentos nas áreas de educação, ciência, tecnologia e inovação, vem a público repudiar o caráter político do documento [Um Ajuste Justo – Análise da Eficiência e Equidade do Gasto Público no Brasil](#), produzido pelo Banco Mundial, sobre a educação superior no país.

O relatório ignora que as universidades públicas são responsáveis pela maior parcela da produção científica do país e resume, equivocadamente, o papel dessas instituições à formação técnica de seus estudantes. Tão ou mais grave que o viés da análise é o teor das recomendações que o documento faz acerca do financiamento das universidades federais.

De natureza nitidamente regressiva e desconsiderando os avanços conquistados nos anos recentes em termos de democratização do acesso à educação superior pública, a receita do Banco Mundial não apenas compromete a existência das instituições de ensino públicas como, em decorrência disso, remete o Brasil à eterna subalternidade no cenário do desenvolvimento global.

No momento em que a produção de conhecimento sofre tantos ataques vindos das mais variadas frentes, o Conselho Universitário reafirma os princípios de autonomia e compromisso social que inspiraram a fundação da UnB e convida toda a sociedade a empunhar a bandeira da soberania nacional e a defender o princípio constitucional da educação pública, gratuita e de qualidade.

Brasília, 1º de dezembro de 2017

Conselho Universitário da Universidade de Brasília